



ASSOCIAÇÃO INFANTE DE SAGRES, AIS
Instituição Privada de Solidariedade Social

RELATÓRIO de GESTÃO 2024

Handwritten signature/initials.



ÍNDICE

Introdução	3
Enquadramento	4
Análise da atividade e da posição financeira	5 - 8
Proposta de aplicação de resultados	8
Expetativas futuras	8 - 9
Outras informações	9 - 10
Considerações finais	10
Demonstrações financeiras	11 - 13

Handwritten signature and initials.



1 – Introdução

A ASSOCIAÇÃO INFANTE SAGRES (AIS), é uma IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede social na Rua Azevedo Neves 1600-015 Lisboa, com um Fundo Patrimonial de 10.981,00 €. Desenvolve a sua atividade na área do apoio social sem alojamento, no nível etário da infância a juventude, especificamente Creche, Jardim de Infância / Pré-Escolar e 1.º Ciclo, para além de valências que consistem no apoio a jovens com necessidades específicas do foro cognitivo.

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2024.

É uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição da ASSOCIAÇÃO INFANTE SAGRES, procedendo a uma análise equilibrada e global dos custos e proveitos, dos resultados e da sua posição financeira, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

Embora a atividade da Associação Infante de Sagres, seja muito específica e esteja inserida num nicho de mercado muito particular, afastado das regras económicas e da lei da oferta e da procura não deixa, por esse facto, de estar sujeita às incidências da atividade económica dum País, que coloca mais ou menos dinheiro no bolso das famílias, restringindo, em maior ou menor grau, as suas opções, nomeadamente as que estão relacionadas com a educação e guarda dos seus filhos, afetando, direta ou indiretamente, o desempenho económico desta Instituição.

2 - Enquadramento Económico

2.1 - A Nível Global

Do ponto de vista económico, o ano de 2024 teve uma estabilidade relativa em comparação com os períodos anteriores. Depois de uma sequência de anos com eventos que abanaram a economia mundial, como a pandemia e a guerra da Ucrânia, o ano findo não registou grandes choques, como tal, as principais economias retomaram os seus cursos normais, como muitos países a desagravarem as suas políticas monetárias.

Contudo, e como nota dissonante, regista-se a continuação dos conflitos armados em diferentes latitudes, de que se refere o conflito da Ucrânia, que dura há mais de 3 anos e a invasão da faixa de Gaza por parte das forças israelitas.

Finalmente, antevê-se uma potencial reviravolta no desfecho destes dois conflitos com a eleição de Donald Trump; a forma disruptiva de entendimento da geopolítica e consequentemente da macroeconomia que os EUA passarão a adotar, cria um sentimento de incerteza na relação com os seus aliados históricos (e especificamente a Europa cuja economia teve um crescimento quase endémico em 2024), que terão de redefinir e realinhar as suas políticas económicas, no sentido de uma menor dependência dos efeitos

[Handwritten signature]
3/13
[Handwritten mark]

colaterais dos estados de humor do outro lado ao Atlântico.

2.2 – No País

O Banco de Portugal registou um crescimento de 2,5% do PIB em 2023; para 2024, os dados indicam um crescimento de 1,7%, ou seja, uma quebra de 0,8 pontos percentuais, que se poderá ligar, em parte, a uma moderação no setor do Turismo.

A inflação, tudo o indica, está numa tendência de estabilização, após os primeiros tempos pós-pandemia, tendo o ano de 2024 fechado com uma taxa de 2,6%, a qual se aproxima, duma forma significativa do rácio ideal de 2%.

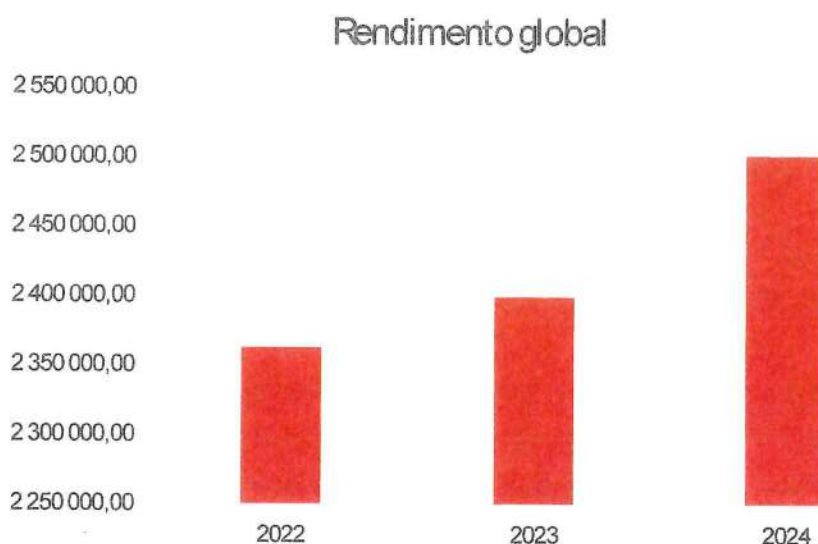
Segundo a OCDE, o consumo privado cresceu 2,7%, por influência direta da quebra da inflação, bem como de medidas fiscais (de que se evidencia as alterações feitas no IRS, com efeito nos meses de setembro e outubro), que colocaram mais dinheiro disponível nas famílias.

Quanto às trocas com o exterior, o Banco de Portugal e a OCDE, apontam para um crescimento de 3,9% a 4,2% nas exportações, e de 5,2% a 5,6% nas importações

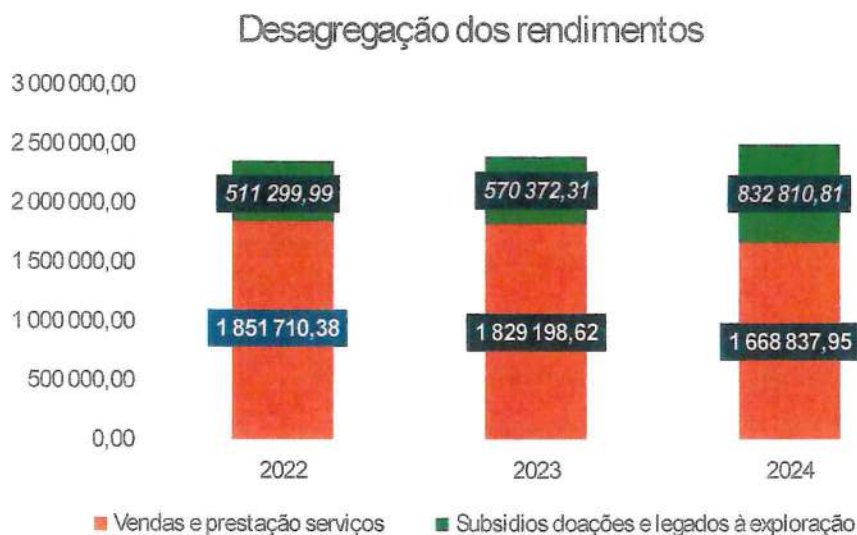
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

O volume global de rendimentos em 2024, atingiu um montante de 2.501.648,76€, representando um crescimento de 4,3% referente ao período anterior.

Tal como referido na página seguinte, este montante decompõe-se no rendimento diretamente recebido dos utentes e nas participações da segurança social.



A estrutura de rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:



A análise conjugada dos dois gráficos, permite concluir, por referência ao ano de 2023, uma redução de 160.360,67€ no montante recebido dos utentes e um aumento de 262.438,50€ no valor das comparticipações da segurança social.

No que se refere à redução no valor recebido dos utentes, a Instituição deixou de receber montantes que não foram compensados pelo programa "creche feliz" da Segurança Social, a que se somou a saída de alguns utentes em julho, que também não foram incluídos no referido programa. Por outro lado, e adicionalmente, não se cobrou aos utentes da "creche feliz" o valor das atividades extracurriculares de creche (inglês, música e ginástica), devido a uma perceção deficiente de como funcionava este novo apoio.

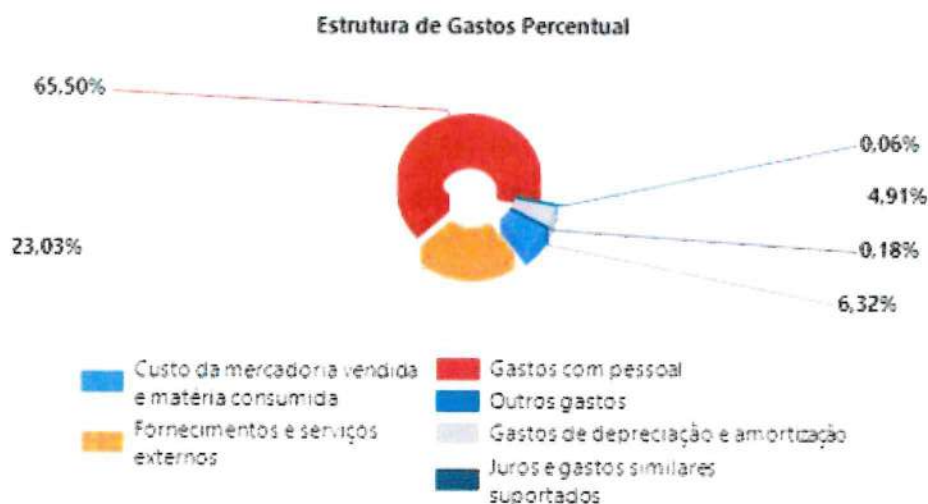
Relativamente ao aumento no valor das comparticipações sociais, tal crescimento está justamente relacionado com o valor das comparticipações da Segurança Social, do referido programa "creche feliz".



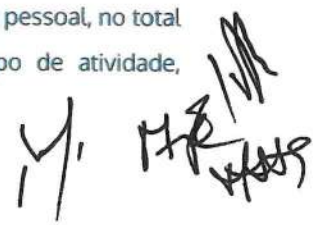
Relativamente aos custos incorridos no período ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:



Abaixo apresenta-se o valor percentual de cada uma das naturezas de gastos incorridos, face ao total dos custos da entidade:



Pela análise conjugada dos dois gráficos anteriores, verifica-se que a rubrica de gastos com pessoal, no total de 1.695.144,11€ é a mais significativa, o que se compreende, tendo em conta o tipo de atividade, representando 65,5% do total dos gastos.



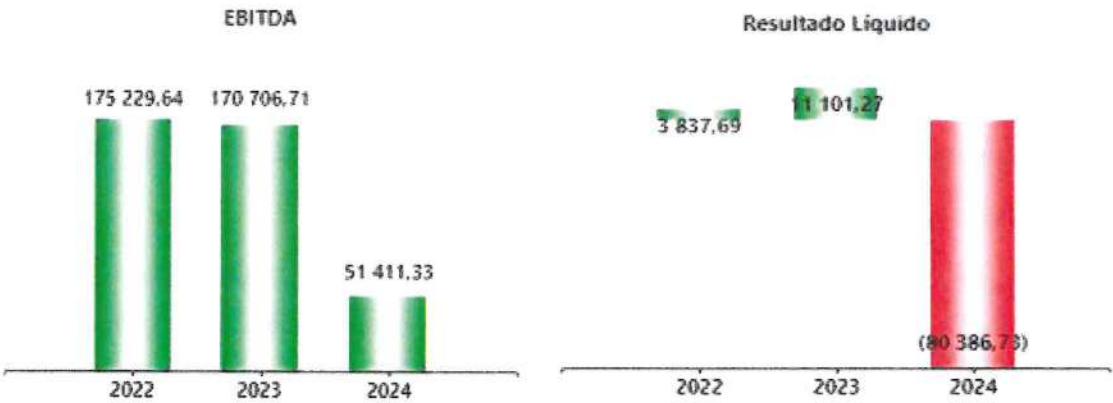


Ainda sobre a rubrica de gastos com pessoal, para além da evolução destes custos nos últimos 3 anos, deve referir-se que o aumento de 141.205,83€ em 2024, por comparação com 2023, está relacionado com dois fatores:

- a) O ajustamento da provisão referente aos encargos com subsídio de férias vencidos em 2024, no valor de 78.425€, (considerando já a atualização de vencimentos para 2025); e,
- b) A atualização de vencimentos em 2024, a que se adicionam outros gastos excecionais nomeadamente com horas extraordinárias, no montante global de 62.780€.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2024	2023	2022
Gastos com Pessoal	1 695 144,11	1 553 938,28	1 568 589,27
Nº Médio de Pessoas	73	70	75
Gasto Médio por Pessoa	23 221,15	22 199,12	20 914,52

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a Instituição apresenta, comparativamente com os anos anteriores, os seguintes valores de Ebitda (Resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) e de Resultado líquido.



O Ebitda em 2024 é de 51.411,33€, decrescendo 119.295,38€ face a 2023, devido, na sua maior parte, ao ajustamento dos gastos com pessoal

O Resultado líquido negativo de 80.386,73€, está diretamente influenciado pela rubrica de amortizações e depreciações de 127.117,58€ (que sendo gastos não desembolsáveis em termos de tesouraria, têm impacto no resultado final), e pelos gastos de financiamento no montante de 4.680,48€.

Handwritten signature and initials.

Apresenta-se de seguida a distribuição pelas diferentes valências do resultado líquido apurado:

	<u>Total</u>	<u>Creche</u>	<u>Valências Pré-escolar</u>	<u>1.º Ciclo (i)</u>
Vendas e serviços prestados	1 668 837,95	383 832,73	717 600,32	567 404,90
Subsídios, doações e legados à exploração	832 810,81	652 005,92	176 946,36	3 858,53
Custos com alimentação	-163 458,49	-62 114,23	-75 190,91	-26 153,36
Fornecimentos e serviços externos	-596 124,57	-202 682,35	-268 256,06	-125 186,16
Gastos com o pessoal	-1 695 144,11	-750 101,27	-528 884,96	-416 157,88
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	6 158,68	1 416,50	2 709,82	2 032,36
Outros gastos	-1 668,94	-550,75	-700,95	-417,24
Res. antes de depreciações e gastos de financiamento	51 411,33	21 806,55	24 223,62	5 381,17
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-127 117,58	-35 592,92	-35 275,13	-56 249,53
Res. Operac. (antes de gastos financiamento)	-75 706,25	-13 786,38	-11 051,51	-50 868,36
Juros e gastos similares suportados	-4 680,48	-468,05	-936,10	-3 276,34
Resultado líquido	-80 386,73	-14 254,42	-11 987,61	-54 144,70

(i) Valência não subsidiada

4 – Proposta de aplicação de resultados

A AIS – Associação Infante de Sagres, no período económico findo em 31 de dezembro de 2024, realizou um resultado líquido negativo (prejuízo) de 80.386,73€ (oitenta mil trezentos e oitenta e seis euros e setenta e três centimos), propondo-se a sua aplicação em Resultados Transitados do exercício.

5 – Expetativas futuras

5.1 – Cenário interno

Com o despoletar (inesperado e não desejado) da recente crise política, existe algum receio sobre a manutenção de um caminho de desenvolvimento e progressiva estabilização dos diferentes setores de atividade, que já se estava a verificar.

Prevê-se, apesar de tudo que o ritmo de gasto dos fundos do PRR – com implicações positivas indiretas na economia privada – se mantenha; o controlo da inflação, o relativo crescimento do consumo privado e a manutenção possível das taxas de desemprego, podem servir de atenuante a este período - que se espera relativamente curto – de indefinição política e da sua provável influência sobre no cenário macroeconómico de atividade das empresas e das Instituições, que o País tinha começado lentamente a trilhar.



5.2 – Evolução previsível da AIS – Associação Infante de Sagres

Este será o 45.º ano de atividade da Instituição, um motivo de orgulho pela capacidade de superação e de resiliência face aos diferentes cenários e acontecimentos, com que se tem deparado ao longo do tempo.

Refere-se o mais recente – a pandemia Covid – cujos efeitos tiveram início em 2019 e se prolongaram durante dois ou três anos, e deixaram do ponto de vista económico marcas indeléveis e sequelas irrecuperáveis em alguns segmentos desta atividade.

A AIS, pretende continuar a trilhar um caminho consistente no apoio aos seus utentes, durante o ano de 2025.

Como forma de equilibrar o resultado de exploração, vai encetar algumas medidas no imediato das quais se destacam:

1. Ao nível dos gastos:
 - a) Conter o aumento dos custos com o pessoal, dentro duma margem de aumento de 3,3%;
 - b) Reduzir o número de horas extraordinárias;
 - c) Racionalizar (sem perda de qualidade) os gastos com géneros alimentares;
 - d) Contenção nos gastos com obras de manutenção, reduzindo os custos ao mínimo essencial.
2. Ao nível dos rendimentos:
 - a) Na valência Pré-escolar (vagas não participadas) a educação especial passa a ter uma comparticipação dos progenitores dos utentes;
 - b) Na mesma valência, os utentes com elevado grau de dependência, os progenitores passarão a pagar um valor extra;
 - c) Na valência de 1.º Ciclo:
 - i) Centro de apoio à aprendizagem – os utentes passam a pagar um valor extra;
 - ii) Apoios escolares de educação especial – os utentes passam a pagar este serviço;
 - iii) Apoios escolares – os utentes passam a pagar este serviço.
3. Outros rendimentos:
 - a) Segurança Social – A AIS recebeu uma comunicação via email referindo que vai receber em 2025, um montante adicional de 120.000,00€, a que acrescem 10.000,00€ de retroativos do Pré-escolar (2024), além de 8.000,00€ de retroativos de 2023.

6 – Outras informações

A AIS, não tem quaisquer delegações ou polos de funcionamento para além da sua Sede.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa nas Demonstrações Financeiras no termo do exercício de 2024.

A Instituição não está exposta a riscos financeiros



que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade da sua atividade. As decisões tomadas pelos órgãos de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal. Os pagamentos a fornecedores observam, nos seus prazos de pagamento as regras normais de mercado, não excedendo os 30 dias.

7 – Considerações finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos nossos Clientes e Utentes, Fornecedores e outras Entidades, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento da nossa atividade.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da AIS.

Apresentam-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa.

ASSOCIAÇÃO INFANTE DE SAGRES | RELATÓRIO E CONTAS 2024



Balanco				
RÚBRICAS	2024	2023	Diferença	Diferença %
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	1 091 747,09	1 208 430,93	(116 683,84)	-9,7 %
Investimentos financeiros	250,00	250,00		
Outros créditos e ativos não correntes	19 031,27	20 344,62	(1 313,35)	-6,5 %
	1 111 028,36	1 229 025,55	(117 997,19)	-9,6 %
Ativo corrente				
Créditos a receber	68 519,43	61 445,44	7 073,99	11,5 %
Estado e outros entes públicos	5 382,47	5 136,31	246,16	4,8 %
Diferimentos	4 125,61	3 771,39	354,22	9,4 %
Caixa e depósitos bancários	7 177,51	55 626,47	(48 448,96)	-87,1 %
	85 205,02	125 979,61	(40 774,59)	-32,4 %
Total do ativo	1 196 233,38	1 355 005,16	(158 771,78)	-11,7 %
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	10 981,00	10 981,00		
Resultados transitados	644 999,80	742 447,91	(97 448,11)	-13,1 %
Resultado líquido do período	(80 386,73)	11 101,27	(91 488,00)	-824,1 %
Total dos fundos patrimoniais	575 594,07	764 530,18	(188 936,11)	-24,7 %
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		14 398,32	(14 398,32)	-100,0 %
Financiamentos obtidos		12 993,39	(12 993,39)	-100,0 %
		27 391,71	(27 391,71)	-100,0 %
Passivo corrente				
Fornecedores	41 959,76	77 303,05	(35 343,29)	-45,7 %
Estado e outros entes públicos	77 819,78	72 576,58	5 243,20	7,2 %
Financiamentos obtidos	158 434,56	186 757,71	(28 323,15)	-15,2 %
Diferimentos	42 781,13	36 449,54	6 331,59	17,4 %
Outros passivos correntes	299 644,08	189 996,39	109 647,69	57,7 %
	620 639,31	563 083,27	57 556,04	10,2 %
Total do passivo	620 639,31	590 474,98	30 164,33	5,1 %
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1 196 233,38	1 355 005,16	(158 771,78)	-11,7 %

A Direção
Maura Joazeiro

Contabilista Certificado n.º 30536

[Assinatura]

[Assinatura]



Demonstração de Resultados

RÚBRICAS	2024	2023	Diferença	Diferença %
Vendas e serviços prestados	1668 837,95	1829 198,62	(160 360,67)	-8,8 %
Subsídios, doações e legados à exploração	832 810,81	570 372,31	262 438,50	46,0 %
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(163 458,49)	(163 750,67)	292,18	-0,2 %
Fornecimentos e serviços externos	(596 124,57)	(547 853,15)	(48 271,42)	8,8 %
Gastos com o pessoal	(1695 144,11)	(1553 938,28)	(141 205,83)	9,1 %
Outros rendimentos	6 158,68	45 557,72	(39 399,04)	-86,5 %
Outros gastos	(1668,94)	(8 879,84)	7 210,90	-81,2 %
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	51 411,33	170 706,71	(119 295,38)	-69,9 %
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(127 117,58)	(155 772,59)	28 655,01	-18,4 %
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(75 706,25)	14 934,12	(90 640,37)	-606,9 %
Juros e gastos similares suportados	(4 680,48)	(3 832,85)	(847,63)	22,1 %
Resultado antes de impostos	(80 386,73)	11 101,27	(91 488,00)	-824,1 %
Resultado líquido do período	(80 386,73)	11 101,27	(91 488,00)	-824,1 %

A Direção


Contabilista Certificado n.º 30536






Demonstração de fluxos de caixa

RÚBRICAS	2024	2023	Diferença	Diferença %
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes e utentes	1729 596,82	1747 711,47	(18 114,65)	-10 %
Pagamentos a fornecedores	582 286,72	608 676,38	(26 389,66)	-4,3 %
Pagamentos ao pessoal	1733 552,38	1551 022,19	182 530,19	118 %
Caixa gerada pelas operações	(586 242,28)	(4 11 987,10)	(174 255,18)	42,3 %
Outros recebimentos/pagamentos	592 910,69	436 716,46	156 194,23	35,8 %
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	6 668,41	24 729,36	(18 060,95)	-73,0 %
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis	10 433,70	151971,38	(141537,68)	-93,1%
Investimentos financeiros	(1313,35)	(2 820,63)	1507,28	-53,4 %
Recebimentos provenientes de:				
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(9 120,35)	(149 150,75)	140 030,40	-93,9 %
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	41316,54	(91361,08)	132 677,62	-145,2 %
Juros e gastos similares	4 680,48	3 832,85	847,63	22,1%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(45 997,02)	87 528,23	(133 525,25)	-152,6 %
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(48 448,96)	(36 893,16)	(11555,80)	313 %
Caixa e seus equivalentes no início do período	55 626,47	92 519,63	(36 893,16)	-39,9 %
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7 177,51	55 626,47	(48 448,96)	-87,1%

A Direção
Maria João
João Tereza

Contabilista Certificado n.º 30536

Aprovado em Assembleia Geral Ordinária

Lisboa, 14 de maio de 2025

O Presidente do Conselho Fiscal

Pedro Ulrich Anjos

O Presidente da Assembleia Geral

José Eduardo Andrade Lopes